

PROJETO DE VOTO DE SAUDAÇÃO N.º 448/XV/2.^a

Pelo 175º Aniversário da Sociedade Filarmónica Incrível Almadense

Comemorar o 175º aniversário da Sociedade Filarmónica Incrível Almadense é celebrar a dimensão e a grandeza de uma instituição que é referência cultural, recreativa e desportiva da cidade de Almada e uma das protagonistas da história do associativismo em Portugal.

A Sociedade Filarmónica Incrível Almadense, conhecida popular e abreviadamente por Incrível, teve como motivo fundacional a criação de uma Banda Filarmónica e foi inicialmente constituída por tanoeiros e corticeiros. Foi uma das primeiras sociedades populares musicais do nosso país e é a mais antiga do concelho de Almada. Fundada na segunda metade do Século XIX, a 1 de outubro de 1848, no Pátio do Prior do Crato, a Incrível Almadense tem hoje a sua sede na Rua Capitão Leitão.

A Banda Filarmónica Incrível Almadense tem vindo a difundir a música em todo o país e a exercer um importante papel social e educativo na comunidade almadense. Ao longo da sua atividade, esta Banda formou centenas de músicos e mantém uma Escola de Música que pugna pela qualidade e pelo estímulo à alegria na aprendizagem.

Desde a sua fundação que a atividade da Sociedade Filarmónica Incrível Almadense não parou de crescer, em quantidade e diversidade de oferta cultural, recreativa e desportiva.

No início do século XX foi inaugurado o Salão de Festas e, em 1944, o CineIncrível, com teatro e cinema.

No Salão de Festas da Incrível decorreram bailes famosos, nos anos 50 e 60 e, pelo seu palco, passaram grandes nomes da música portuguesa e estrangeira, bandas como os UHF, Xutos & Pontapés, Roquivários e Moonspell, mas também, e sempre, as bandas filarmónicas.

O final dos anos 80 ditou uma pausa na atividade teatral, retomada em 1998. Desde então o Teatro é uma atividade extremamente importante na Incrível, com um Grupo que vem apresentando inúmeras produções, de autores portugueses e estrangeiros, para além dos célebres Cafés-Concertos.

O Pavilhão Gimnodesportivo da Incrível Almadense promove e acolhe um sem número de atividades, donde se podem destacar a Escola de Dança ou o Circo Aéreo.

Ao nível da música tradicional, o destaque vai para o Grupo de Cavaquinhos da Incrível Almadense, que continua a fazer ecoar estes acordes dentro e fora do país.

A suspensão da atividade, motivada pela pandemia de Covid-19, trouxe grandes dificuldades à Sociedade Filarmónica Incrível Almadense, à semelhança do que se verificou com inúmeras coletividades, mas a resiliência dos seus sócios fez a diferença, assistindo-se ao renascimento e reforço da atividade desta emblemática instituição do distrito de Setúbal.

Prova da relevante atividade da Sociedade Filarmónica Incrível Almadense no âmbito da cultura, recreio e desporto, são os louvores e condecorações que esta instituição tem recebido ao longo dos anos e de entre os quais se destacam:

- “Grau de Oficial da Ordem de Benemerência”, conferido pelo Ministério da Educação Nacional (1940);
- “Medalha de Ouro de Instrução e Arte”, atribuída pela Federação Portuguesa das Coletividades de Cultura e Recreio (1954);
- Estatuto de “Pessoa Coletiva de Utilidade Pública”, nos termos do Decreto-Lei n.º 460/77 (1980);



GRUPO PARLAMENTAR PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

- Medalha de Ouro da Cidade de Almada (1989);
- Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique (1993);
- Membro Honorário da Ordem da Liberdade (1998).

Ao longo de 175 anos, a Sociedade Filarmónica Incrível Almadense revelou-se fundamental na intervenção social e política na cidade, constituindo um importante ponto de encontro para a comunidade almadense e a sua dinâmica indicia que assim acontecerá por muitos mais anos.

Assim, a Assembleia da República evoca os 175 anos da Sociedade Filarmónica Incrível Almadense e saúda todos os seus dirigentes e associados, registando o contributo desta instituição para o desenvolvimento e promoção social, cultural e desportiva da cidade de Almada e do distrito de Setúbal.

Palácio de São Bento, 02 de outubro de 2023

As/Os Deputadas/os,

Fernanda Velez
Fernando Negrão
Nuno Carvalho